



António Filipe, FL – Universidade de Lisboa

Título: *Anselmo da Cruz [Sobral] - (1728-1802): Um Mercador Setecentista do Negócio ao Poder Político.*

Resumo: Pensar em elites mercantis do séc. XVIII implica sociabilidades, redes e relações, porque importa considerar a dimensão social como movimento entre pessoas e conjunturas. Isto é, os indivíduos como personagens refletem um conjunto mais amplo, implicando situar as pessoas e os grupos nas suas múltiplas e variadas relações, nomeadamente no âmbito dos seus pares.

Com esta intervenção pretende-se apresentar um dos elementos dessa elite mercantil: Anselmo da Cruz [Sobral] - (1721-1808). Trata-se de um desses personagens que se destacou a partir do sector financeiro e mercantil de grosso trato. Dedicando-se primeiramente à actividade do negócio, o seu percurso ficou marcado pela passagem deste nível de intervenção à participação governativa do reino, quer durante o período josefino/pombalino, quer, posteriormente, integrando e mantendo-se na governação mariana. Foi precisamente neste último período que obteve uma mais proeminente ascensão social, nomeadamente com a indigitação das funções de Tesoureiro-mor do Erário Régio e das Rendas da Rainha.

Com esta comunicação procurar-se-á refletir e demonstrar o projecto e o percurso de vida deste mercador como expressão de ascensão social e política que, não renegando a mercancia por delegação desta aos seus directos descendentes, transitou para o desempenho de um outro nível de tarefas como actor no terreno da administração e do poder político.

Palavras-chave: Biografia; Mercador; Companhias Pombalinas, Tabacos, Administração do Reino